



Excedentes pelo segundo ano consecutivo caracterizam 2018/19

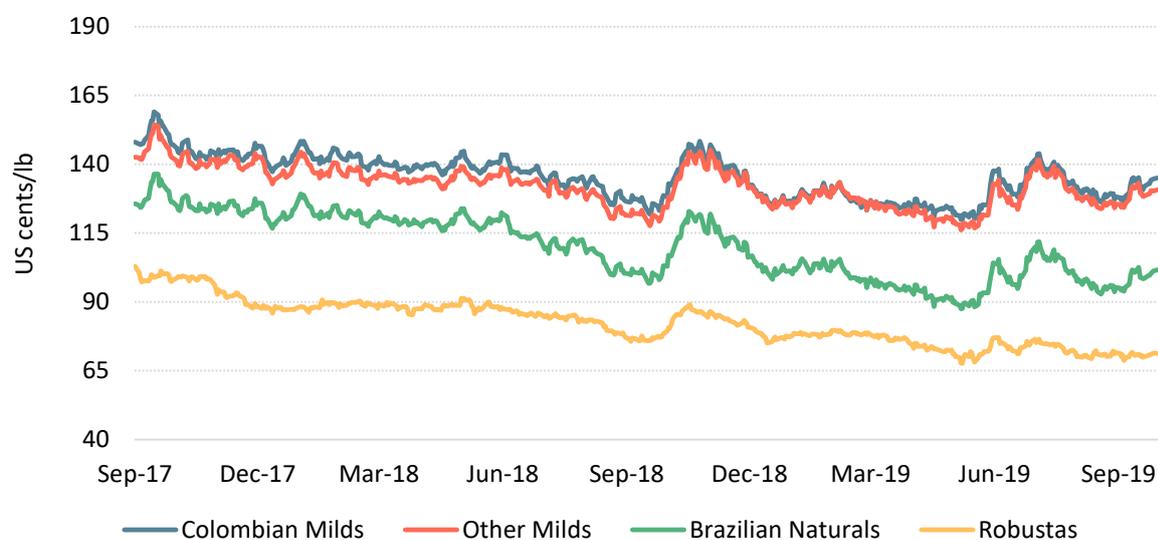
Estima-se que no ano cafeeiro de 2018/19 o mundo produziu 3,7% mais café que em 2017/18, com 168,87 milhões de sacas produzidas. Houve um crescimento de 1,8% na produção de Arábica, que alcançou 102,68 milhões de sacas, e um crescimento de 6,7% na produção de Robusta, que alcançou 66,04 milhões. O maior volume da oferta está refletido no aumento dos embarques nos onze primeiros meses do ano cafeeiro, durante os quais as exportações globais cresceram 9,2%, para 120,28 milhões de sacas, ultrapassando o volume total embarcado em 2017/18. Calcula-se que no ano cafeeiro de 2018/19 o consumo mundial foi 2,1% maior que no ano cafeeiro anterior, perfazendo 164,82 milhões de sacas. Apesar disso, o consumo foi excedido pela produção em 4,05 milhões de sacas. Esse superávit foi um dos grandes fatores que levaram à baixa de preços esta temporada. Em setembro de 2019 a média do indicativo composto da OIC caiu para 97,74 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, e no ano cafeeiro de 2018/19 ela foi de 100,47 centavos. Em setembro, também, as médias dos preços indicativos dos Arábicas subiram, mas a dos Robustas caiu para seu nível mais baixo desde abril de 2010, só alcançando 70,64 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



A média do preço indicativo composto da OIC foi de 97,74 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em setembro de 2019, 1,7% acima da média de agosto. Seu ponto mais baixo do mês foi de 94,01 centavos em 5 de setembro. Seu ponto mais alto foi de 100,29 centavos em 16 de setembro, o único dia do mês em que o indicativo composto ultrapassou 100 centavos/libra-peso.

Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



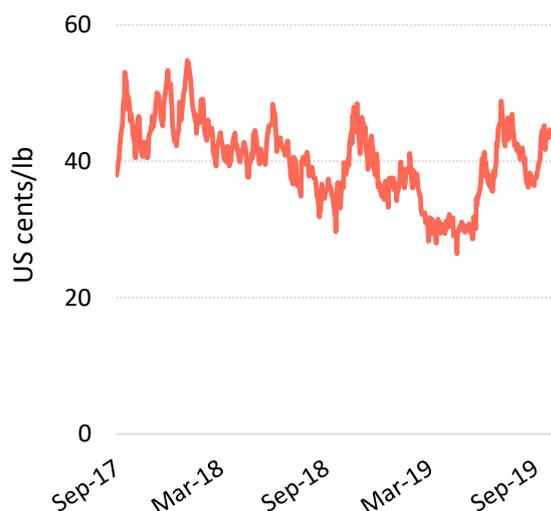
© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em setembro de 2019 os preços indicativos dos grupos de Arábica subiram. A maior alta foi a dos indicativos dos Brasileiros, que aumentaram 3% durante o mês e registraram uma média mensal de 98,73 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Os indicativos dos Suaves Colombianos e dos Outros Suaves aumentaram 2,1%, para 131,90 e 128,89 centavos/libra-peso, respectivamente. O indicativo dos Robustas, por outro lado, registrou sua média mensal mais baixa desde abril de 2010, caindo 0,2%, para 70,64 centavos/libra-peso em setembro de 2019. O crescimento da produção dos Robustas por dois anos consecutivos, no Brasil e no Vietnã principalmente, contribuiu para essa queda.

A arbitragem entre Arábicas e Robustas, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, aumentou 9,1%, para 42,50 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, em razão de uma alta de 2,9% na bolsa de Nova Iorque e uma queda de 1% na de Londres. A bolsa de Londres registrou seus níveis mais baixos desde março de 2010, espelhados na queda do preço indicativo dos Robustas. Além disso, na bolsa de Londres os estoques certificados cresceram pelo sexto mês consecutivo, somando 2,62 milhões de sacas em setembro de 2019, 1,11 milhão de sacas acima de seu volume em setembro de 2018.

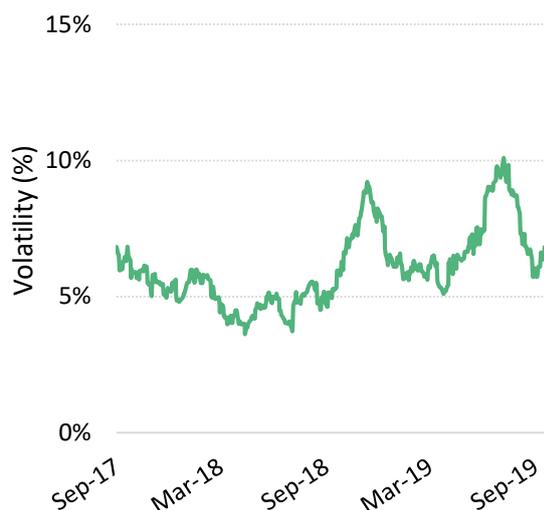
A volatilidade intradiária do preço indicativo composto da OIC caiu 0,6 ponto percentual, para 6,3%, pois a volatilidade intradiária dos preços indicativos de todos os Arábicas diminuiu: 0,6 ponto percentual, para 6,0%, no caso dos Suaves Colombianos; 1,1 ponto percentual, para 6,1% no caso dos Outros Suaves; e 1,1 ponto percentual, para 8,2%, no caso dos Naturais Brasileiros. A volatilidade intradiária dos Robustas aumentou para 6,2%, 0,6 ponto percentual acima de agosto de 2019.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Figura 4: Volatilidade móvel de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



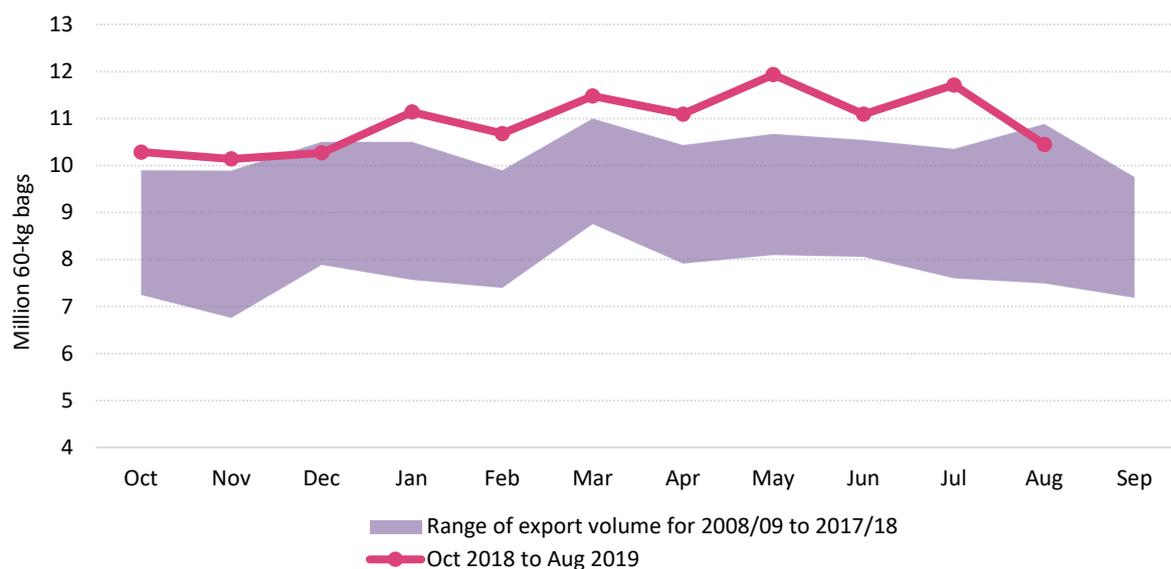
© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Estima-se que no ano cafeeiro de 2018/19 a produção mundial de café foi 3,7% maior, alcançando 168,87 milhões de sacas. Esse volume inclui em parte da nova safra dos países com anos-safra com início em abril e julho. A produção tanto dos Arábicas quanto dos Robustas aumentou em 2018/19, embora a maior parte aumento tenha sido dos Robustas, cuja produção subiu para 66,04 milhões de sacas, 6,7% acima de 2017/18. A produção dos Arábicas alcançou 102,68 milhões de sacas, tendo aumentado 1,8%.

Houve aumentos em todas as regiões, exceto no México & América Central, onde a produção caiu 0,8%, para 21,47 milhões de sacas. **No ano cafeeiro de 2018/19 quase metade do café do mundo foi produzido na América do Sul, onde se estima que a produção foi 4,8% maior, alcançando 80,95 milhões de sacas.** Na Ásia & Oceania a produção aumentou 4,6%, para 48,46 milhões de sacas, e na África ela aumentou 1,9%, para 17,99 milhões.

O crescimento da oferta no ano cafeeiro de 2018/19 está refletido no aumento das exportações. **Nos primeiros onze meses do ano cafeeiro de 2018/19 exportou-se 9,2% mais café no mundo que no mesmo período do ano cafeeiro de 2017/18, com 120,28 milhões de sacas embarcadas.** De outubro de 2018 a agosto de 2019 as exportações dos Arábicas ultrapassaram as do mesmo período de 2017/18 em 11,3%, e o aumento das exportações dos Suave Colombianos e Naturais Brasileiros mais que compensou a queda das exportações dos Outros Suaves. As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram 8,6%, para 13,88 milhões de sacas, e as dos Naturais Brasileiros aumentaram 25,4%, para 38,57 milhões. A maior parte dos Suaves Colombianos é exportada pela Colômbia, cujos embarques aumentaram 7,8%, para 12,53 milhões de sacas no período de outubro de 2018 a agosto de 2019. A Tanzânia e o Quênia também embarcaram mais café durante o período, suas exportações aumentando, respectivamente, 47,4%, para 1,04 milhão de sacas; e 11%, para 743.203 sacas. Um aumento de 31,1% das exportações do Brasil, para 38,72 milhões de sacas, elevou o volume dos embarques dos Naturais Brasileiros. Entretanto, os embarques da Etiópia, o segundo maior exportador de Naturais Brasileiros, diminuíram 4,8%, passando a 3,23 milhões de sacas.

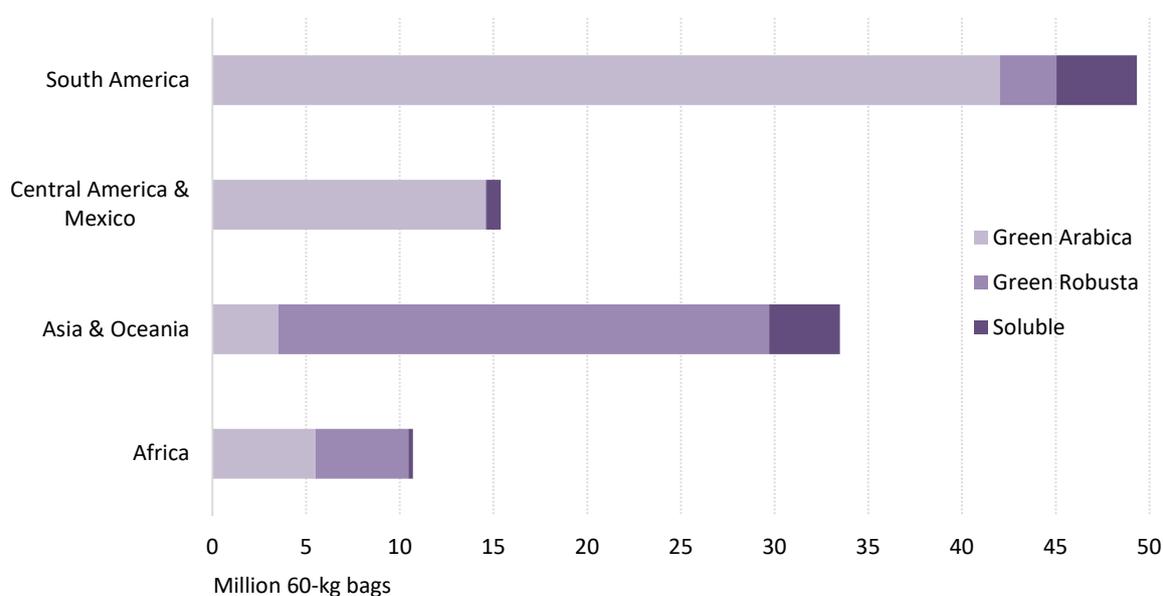
Figura 5: Comparação das exportações de 2018/19 com as dos dez anos anteriores



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

No período de outubro de 2018 a agosto de 2019 as exportações dos Outros Suaves caíram 4,1%, para 24,99 milhões de sacas. Os embarques de seis dos dez maiores membros do grupo Outros Suaves diminuirão durante o período: os de Honduras caíram 5,1%, para 6,57 milhões de sacas; os do Peru caíram 7,3%, para 3,14 milhões; e os do México caíram 11,7%, para 2,53 milhões. As exportações da Guatemala, contudo, aumentaram 5%, para 3,34 milhões; e as da Nicarágua aumentaram 13,2%, para 2,64 milhões.

Figura 6: Exportações de café de outubro de 2018 a agosto de 2019



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Os embarques dos Robustas aumentaram 5,6%, para 42,84 milhões de sacas, nos onze primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19. As exportações do Vietnã, o maior exportador mundial de café Robusta, aumentaram 3,9%, para 24,97 milhões de sacas. As exportações da Índia, no entanto, diminuíram 5,6%, para 5,62 milhões de sacas, e as da Indonésia diminuíram 9,8%, para 4,82 milhões. No período de outubro de 2018 a agosto de 2019 as exportações de Uganda se mantiveram estáveis, aumentando 0,6%, para 4,09 milhões de sacas. As exportações da Côte d'Ivoire's aumentaram 49,1%, para 1,62 milhões de sacas; esse aumento mais que compensou a redução de 8,4% das exportações da República Democrática Popular do Laos, que totalizaram 323.291 sacas.

Apesar de aumentarem durante o ano cafeeiro até o momento, em agosto de 2019 as exportações diminuíram 4% em relação a agosto de 2018, registrando 10,45 milhões de sacas. Os embarques dos Arábicas diminuíram 2,3%, passando a 6,54 milhões de sacas, e os dos Robustas diminuíram 6,6%, passando a 3,9 milhões. A redução dos embarques dos Arábicas pode ser atribuída principalmente à dos Outros Suaves, cujas exportações caíram 15,3%, para 1,99 milhão de sacas, em agosto de 2019. As exportações dos Naturais Brasileiros se mantiveram estáveis, registrando 3,27 milhões. As exportações de Suaves Colombianos, contudo, aumentaram 18,3%, para 1,29 milhão de sacas.

Estima-se que o consumo global de café aumentou 2,1% no ano cafeeiro de 2018/19, alcançando 164,82 milhões de sacas. Nos países importadores o consumo aumentou 2,4%, para 114,51 milhões de sacas, enquanto nos países exportadores ele aumentou 1,3%, para 50,31 milhões de sacas, representando 30,5% do consumo mundial.

A produção de café em 2018/19 excedeu o consumo global em 4,05 milhões de sacas, marcando o segundo ano de excedentes. O volume total dos excedentes é de 5,48 milhões de sacas, contribuindo para os preços baixos este ano cafeeiro. No período de outubro de 2018 a setembro de 2019 a média do preço indicativo composto da OIC foi de 100,47 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, em comparação com 111,51 centavos/libra-peso no mesmo período de 2017/18 e de 132,43 centavos/libra-peso no mesmo período de 2016/17. Acresce que as exportações no ano cafeeiro de 2018/19 bateram um novo recorde, exercendo ainda mais pressão sobre os preços. O volume total embarcado nos onze primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19, de 120,28 milhões de sacas, já ultrapassou o volume total embarcado no ano cafeeiro de 2017/18.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Sep-18	98.17	125.74	121.18	99.87	76.70	102.83	68.03
Oct-18	111.21	140.83	137.34	115.59	85.32	119.73	77.16
Nov-18	109.59	139.27	137.11	113.27	83.52	117.06	75.23
Dec-18	100.61	127.86	127.10	102.10	77.57	105.79	69.59
Jan-19	101.56	129.28	128.46	102.94	78.24	107.93	70.32
Feb-19	100.67	127.93	128.45	100.06	78.65	104.12	70.52
Mar-19	97.50	125.23	123.89	95.81	76.96	98.84	68.61
Apr-19	94.42	124.42	121.13	92.47	73.28	95.31	65.06
May-19	93.33	124.40	120.55	91.95	71.12	94.86	62.45
Jun-19	99.97	133.49	129.73	100.69	74.02	104.44	65.41
Jul-19	103.01	137.63	135.47	105.43	73.93	109.01	64.83
Aug-19	96.07	129.20	126.23	95.85	70.78	99.87	60.90
Sep-19	97.74	131.90	128.89	98.73	70.64	102.81	60.31
% change between Aug-19 and Sep-19							
	1.7%	2.1%	2.1%	3.0%	-0.2%	2.9%	-1.0%
Volatility (%)							
Aug-19	6.3%	6.0%	6.1%	8.2%	6.2%	8.4%	6.9%
Jul-19	6.9%	6.6%	7.2%	9.3%	5.6%	10.1%	6.8%
Variation between Aug-19 and Sep-19							
	-0.6	-0.6	-1.1	-1.1	0.6	-1.7	0.1

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Sep-18	4.56	25.87	49.04	21.31	44.48	23.17	34.80
Oct-18	3.49	25.24	55.51	21.75	52.02	30.27	42.57
Nov-18	2.16	26.00	55.75	23.84	53.59	29.75	41.83
Dec-18	0.76	25.76	50.29	25.00	49.53	24.53	36.20
Jan-19	0.82	26.34	51.04	25.52	50.22	24.70	37.61
Feb-19	-0.52	27.87	49.28	28.39	49.80	21.41	33.60
Mar-19	1.34	29.42	48.27	28.08	46.93	18.85	30.23
Apr-19	3.29	31.95	51.14	28.66	47.85	19.19	30.25
May-19	3.85	32.45	53.28	28.60	49.43	20.83	32.41
Jun-19	3.76	32.80	59.47	29.04	55.71	26.67	39.03
Jul-19	2.16	32.20	63.70	30.04	61.54	31.50	44.18
Aug-19	2.97	33.35	58.42	30.38	55.45	25.07	38.97
Sep-19	3.01	33.17	61.26	30.16	58.25	28.09	42.50
% change between Aug-19 and Sep-19							
	1.3%	-0.5%	4.9%	-0.7%	5.0%	12.0%	9.1%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Coffee year (October to September)	2014	2015	2016	2017	2018*	% change 17/18 to 18/19
PRODUCTION	150 511	156 041	157 293	162 853	168 869	3.7%
Arabica	87 516	93 273	99 531	100 877	102 683	1.8%
Robusta	62 879	62 749	57 716	61 902	66 041	6.7%
Africa	17 123	16 804	17 759	17 649	17 986	1.9%
Asia & Oceania	46 365	49 343	45 341	46 346	48 462	4.6%
Mexico & Central America	16 093	16 036	19 274	21 634	21 468	-0.8%
South America	70 930	73 858	74 920	77 224	80 953	4.8%
CONSUMPTION	151 002	155 452	158 283	161 422	164 819	2.1%
Exporting countries	46 666	47 548	48 458	49 648	50 307	1.3%
Importing countries (Coffee Years)	104 336	107 904	109 825	111 774	114 512	2.4%
Africa	10 706	10 862	11 147	11 476	11 820	3.0%
Asia & Oceania	31 596	32 911	34 244	34 621	35 889	3.7%
Mexico & Central America	5 230	5 305	5 174	5 253	5 263	0.2%
Europe	50 991	52 140	52 043	53 155	53 967	1.5%
North America	27 363	28 934	29 559	29 941	30 606	2.2%
South America	25 116	25 300	26 116	26 976	27 274	1.1%
BALANCE	-491	589	-989	1 431	4 050	

Em milhares de sacas de 60 kg

*Estimativas preliminares

Nota: Dados sobre produção por ano-safra podem ser encontrados em www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	Aug-18	Aug-19	% change	October-August		
				2017/18	2018/19	% change
TOTAL	10 880	10 448	-4.0%	110 158	120 283	9.2%
Arabicas	6 699	6 544	-2.3%	69 602	77 440	11.3%
<i>Colombian Milds</i>	1 091	1 290	18.3%	12 787	13 882	8.6%
<i>Other Milds</i>	2 345	1 987	-15.3%	26 060	24 988	-4.1%
<i>Brazilian Naturals</i>	3 263	3 267	0.1%	30 755	38 569	25.4%
Robustas	4 182	3 904	-6.6%	40 556	42 843	5.6%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estadísticas mensais de comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Sep-18	Oct-18	Nov-18	Dec-18	Jan-19	Feb-19	Mar-19	Apr-19	May-19	Jun-19	Jul-19	Aug-19	Sep-19
New York	2.70	2.78	2.79	2.80	2.82	2.83	2.84	2.81	2.75	2.70	2.70	2.66	2.60
London	1.51	1.58	1.77	1.88	2.08	2.01	1.97	1.98	2.11	2.18	2.47	2.60	2.62

Em milhões de sacas de 60 kg